

FREQUÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS EM IDOSOS RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM CANOAS

Juliana Picinini, Katrine Borba, Eduardo Toledo, Brenda Vargas e Carolina de Mattos
Núcleo de Estudos e Atenção Geronto-Geriátrica- NEAGG- ULBRA
julianapicinini@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Sabe-se que juntamente com o processo de envelhecimento humano ocorrem tanto alterações fisiológicas, como funcionais e bioquímicas. Deste modo, a população geriátrica é mais suscetível desenvolver diversas patologias. Exames laboratoriais de rotina, tais como hemograma, Exame Qualitativo de Urina (EQU) e exames bioquímicos podem facilmente auxiliar no diagnóstico e/ou prevenção de diversas doenças, tais como infecções urinárias, diabetes, anemia, patologias renais e hepáticas, as quais são bastante comuns na população idosa.

OBJETIVO

Investigar a porcentagem de idosos residentes de uma Instituição de Longa Permanência (ILP) que possui exames laboratoriais em dia.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo observacional do tipo transversal, para o qual foram compilados todos os laudos laboratoriais de 19 idosos que residem em uma ILP do município de Canoas- RS.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A porcentagem de idosos que realizou algum tipo de exame laboratorial em 2019 está expressa na Figura 1. Quanto aos exames bioquímicos (Figura 2), os mais realizados foram as dosagens séricas de creatinina, de sódio e potássio. De outros exames (Figura 3), o hemograma foi o mais realizado, seguido do Exame Qualitativo de Urina (EQU); enquanto a pesquisa de bactérias resistentes foi o exame menos realizado nos pacientes da instituição. Nenhum paciente tinha dosagem sérica de glicose, colesterol total e vitamina B12, cujos valores são importantes para diagnóstico/prevenção de *Diabetes Mellitus*, aterosclerose e anemia megaloblástica, respectivamente. Em relação aos indivíduos que não possuíam nenhum tipo de exame, 37,5% apresentava alguma doença de base (Figura 4), tais como Mal de Alzheimer e Esclerose Múltipla.

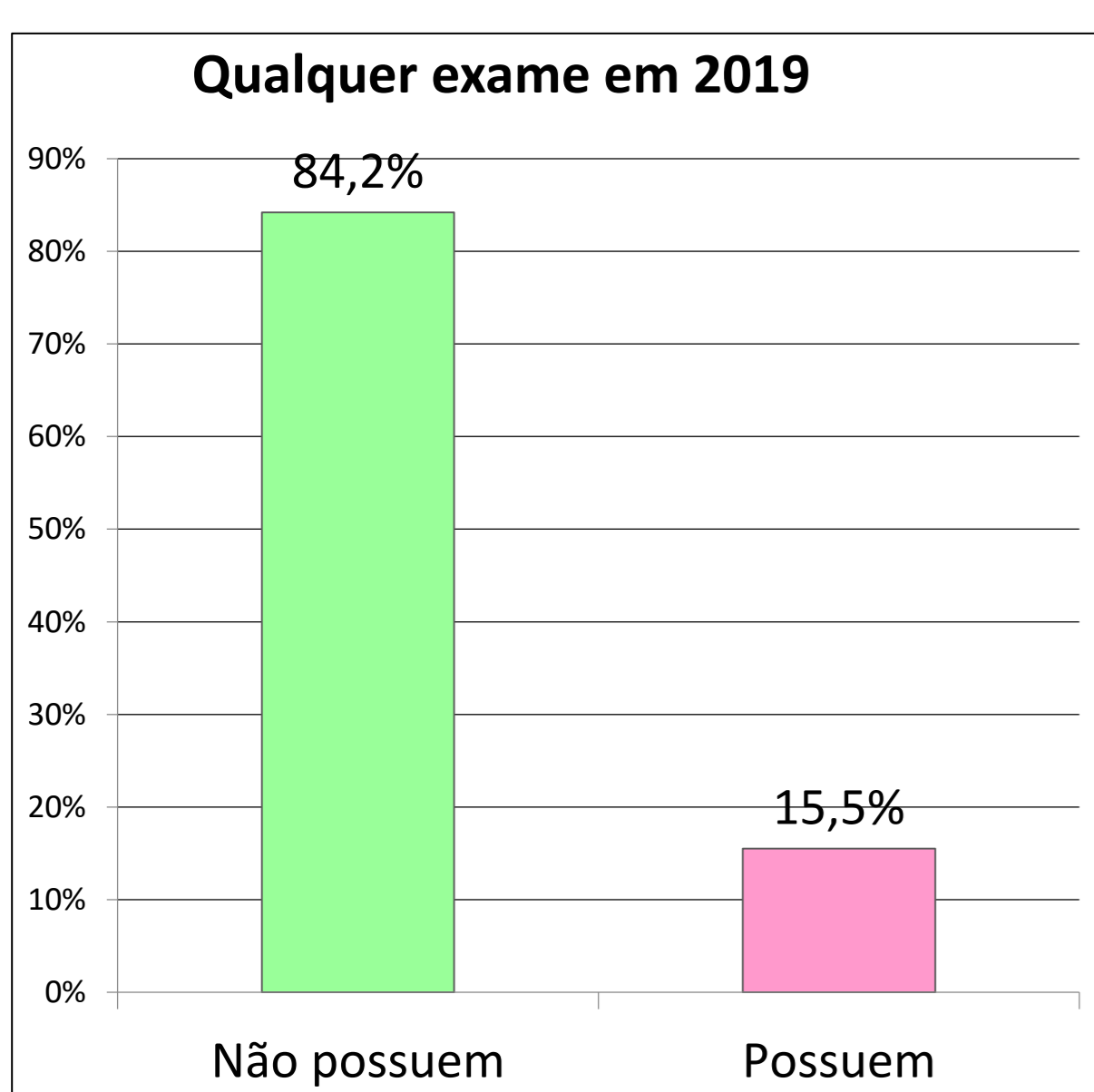


Figura 1: Porcentagem de indivíduos da instituição que realizaram algum exame laboratorial em 2019.

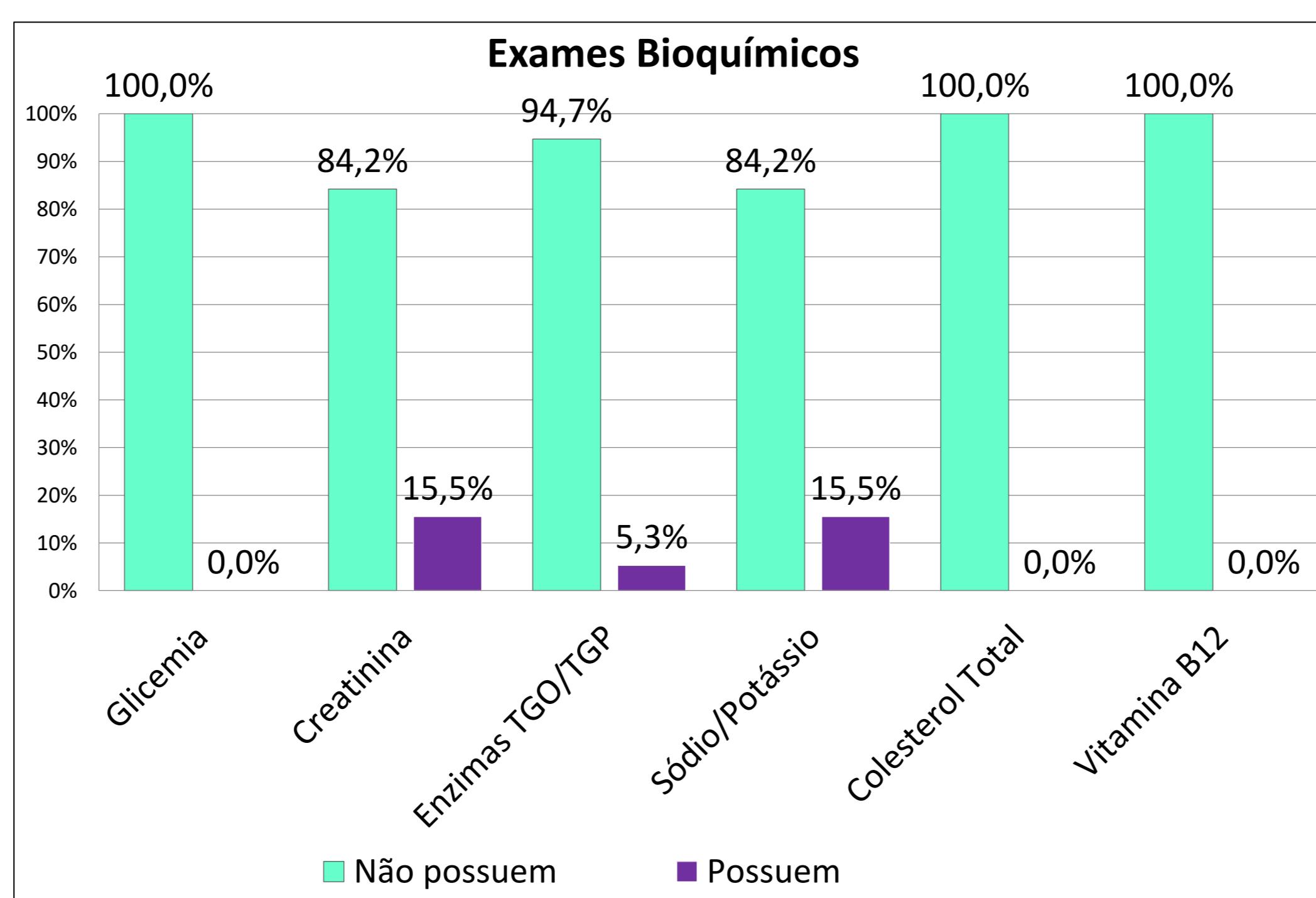


Figura 2: Porcentagem da realização dos principais exames bioquímicos

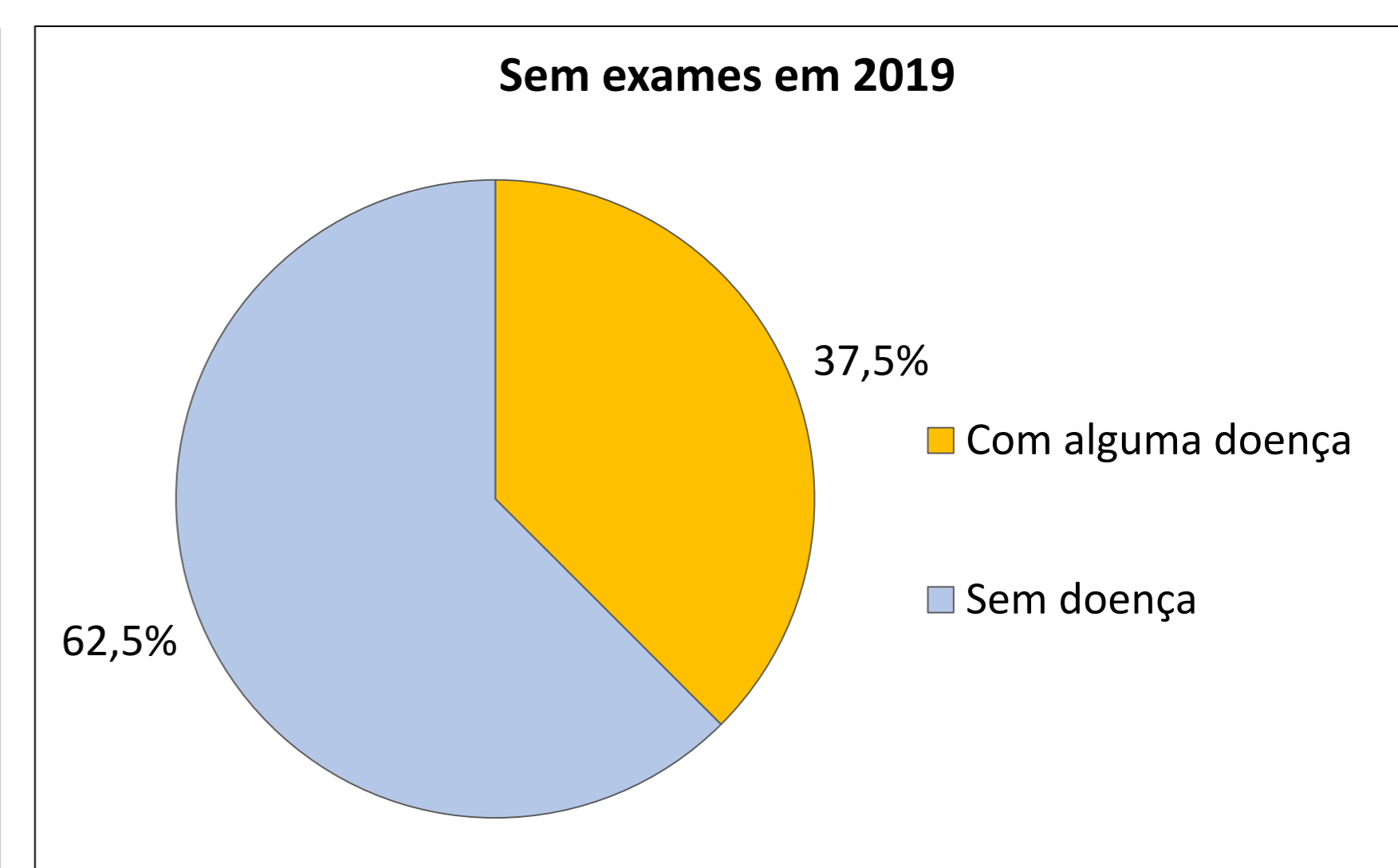


Figura 4: Porcentagem de indivíduos que não realizou nenhum exame laboratorial em 2019, que possuem ou não alguma doença associada.

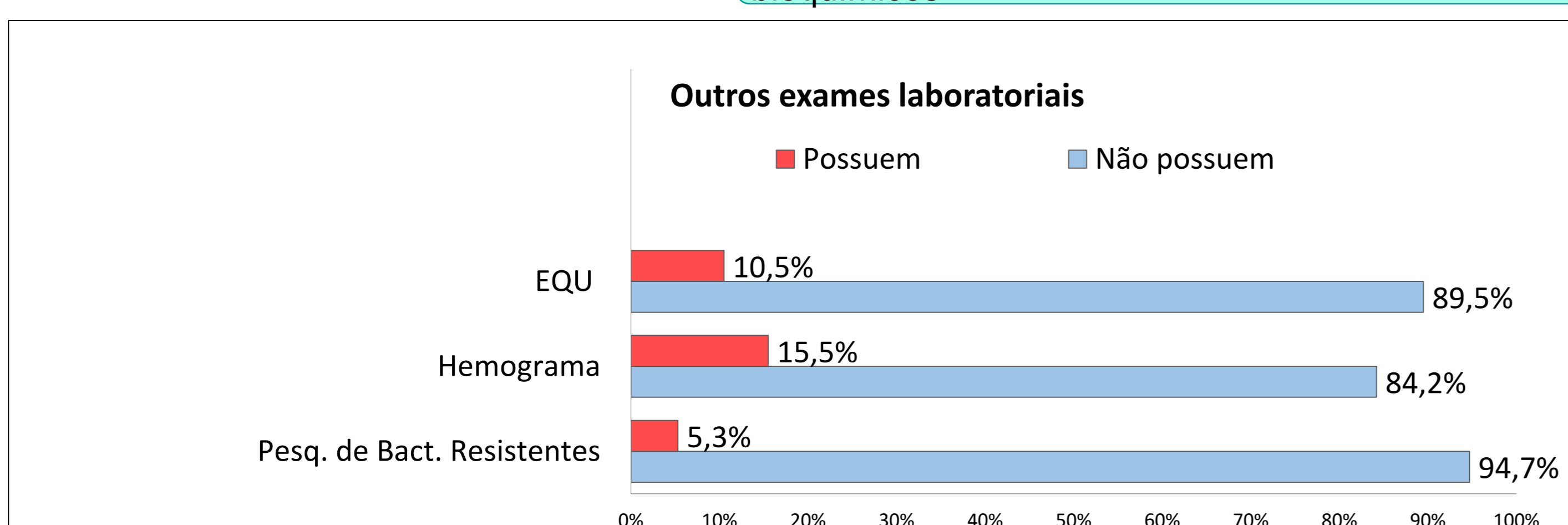


Figura 3: Porcentagem de realização de Exame Qualitativo de Urina (EQU), hemograma e pesquisa de bactérias resistentes nos idosos residentes da instituição.

CONCLUSÃO

Com base nesses resultados, concluímos que é necessário maior conscientização dos cuidadores e familiares quanto à necessidade da realização de tais exames, visto que são essenciais para prevenção e/ou diagnóstico de doenças que podem acometer essa população mais debilitada, assim como para monitorar as patologias já existentes.

REFERÊNCIAS

*Sousa NDS, de Menezes TN, Silva NA, Eulalio MC, Paiva AA. Prevalência de anemia e correlação da concentração de hemoglobina com fatores cognitivos em idosos. ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, 2018; 23 (3): 935 – 944. * Corrêa EF, Montalvão ER. Infecção do Trato Urinário em Geriatria. Estudos Vida e Saúde, 2010; 37 (4): 625 – 635. * Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. Editora Clannad: São Paulo, 2017.